Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Internados Por Amebíase No Maranhão Entre 2017 E 2023.

Autores: VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (UNDB), LAYANNE SILVA OLIVEIRA (UFMA), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UFMA), VITÓRIA MARIA CAVAIGNAC SOUSA (UFMA), CELSO ANTÔNIO MAGALHÃES RAMOS (UFMA), KELLEN DE JESUS FARIAS DA LUZ (UFMA), CAROLINE ASSUNÇÃO DANTAS (UFMA)

Resumo: A ocorrência de casos de parasitoses constitui um problema de saúde pública que acomete principalmente países em desenvolvimentos incluindo o Brasil, no qual o saneamento básico está em fase de adequação. O índice de casos de protozooses vem aumentando na sociedade, especialmente a amebíase, e destaca-se por sua via de transmissão fecal oral."Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos internados por amebíase no Maranhão no período entre 2017 e 2023."Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo fundamentado nos dados de morbimortalidade hospitalar disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra compreendeu crianças até 14 anos, internadas por amebíase no estado do Maranhão, entre os anos de 2017 e 2023. Utilizou-se as variáveis “macrorregiões de saúde”, ´ano de atendimento´, “faixa etária”, “sexo´, “cor/raça”, ´tempo de permanência´, “caráter do atendimento” e ´óbitos´."Durante o período selecionado, foram registradas 347 internações por amebíase no país em crianças de até 14 anos, com maior número de internações no ano de 2019 (n = 148) seguido por 2018 (n = 105), que juntos correspondem a 72,9 % dos registros, e o ano de 2017 com o menor índice (n = 5), com destaque para a macrorregião Norte com 296 casos (85,3%). Em relação às internações, o sexo feminino teve uma maior prevalência (n = 178) em comparação com o sexo masculino (n = 169). A faixa etária com maior número de internações foi a de crianças de 1 a 4 anos (n = 157), o que corresponde a 45,2% dos casos registrados no período, enquanto as crianças de 10 a 14 anos apresentaram o menor número de internações (n = 53). Em relação à cor/raça, os pardos compreenderam o maior índice de internação (n=97), sendo o ano de 2018 o que apresenta maiores registros (n=29). No ano de 2018, obteve-se o maior número de registro de notificações (n=54.473,57). Por fim, vale destacar que em relação à óbitos durante o período de 2018-2023, encontrou-se apenas no ano de 2018, no sexo masculino (n=1)."A amebíase é uma parasitose intestinal cuja ocorrência está relacionada a condições socioeconômicas e sanitárias precárias. Embora trata-se de uma doença prevenível, a incidência ainda é elevada, corroborando com a falta de conhecimento a respeito do tema e a ineficiente educação sanitária. Assim, é imprescindível a implementação de medidas educativas preventivas, com foco nas populações mais vulneráveis, visando a redução dessa parasitose.